

PONTA DE SÃO LOURENÇO

Código: PT087 (antiga ZZ006)

Madeira: Machico (Madeira)

Coordenadas geográficas: 32°44'N 16°41'W

Área: 321 ha

Altitudes: 0-163 m

Critérios

A4ii (*Bulweria bulwerii*, *Oceanodroma castro*)

B1ii (*Bulweria bulwerii*, *Oceanodroma castro*)

B2 (*Bulweria bulwerii*, *Oceanodroma castro*)

B3 (*Apus unicolor*, *Anthus berthelotii*, *Serinus canaria*)

C2 (*Bulweria bulwerii*, *Oceanodroma castro*)

C6 (*Bulweria bulwerii*, *Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*, *Sterna dougallii*, *Sterna hirundo*)

Descrição do sítio

Península rochosa com falésias e pequenos ilhéus, que no seu conjunto formam a ponta oriental da Ilha da Madeira. Possui dois ilhéus principais, o da Cevada ou dos Desembarcadouros e o ilhéu do Farol no extremo Este. Toda a área está coberta essencialmente por arbustos e vegetação herbácea. A actividade humana inclui a caça e o turismo.

Habitats: Matos (matos esclerófilos), Prados (estepe/prados secos calcários), Áreas marinhas (mar; baías e zonas costeiras), Áreas rochosas (falésias rochosas; ilhéus rochosos; áreas com cascalho).

Uso do solo: Pesca/aquacultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio.

Importância ornitológica

A Ponta de S. Lourenço é um habitat único na ilha da Madeira, assemelhando-se em condições às Ilhas Desertas de que são próximas. Os dois ilhéus principais são bastante diferentes: o do Farol não possui quaisquer predadores terrestres e é um local por excelência de nidificação de aves marinhas. O primeiro registo de nidificação de Gaivina-rosada *Sterna dougallii* na Madeira foi localizado nesta zona e também o Pintaíno *Puffinus assimilis* nidifica neste local; no ilhéu da Cevada a existência de ratos *Rattus norvegicus* condiciona a presença de aves marinhas, no entanto, aqui situa-se a maior colónia de Gaivota-de-patas-amarelas *Larus cachinnans* localizada na ilha da Madeira. Em relação às aves terrestres são comuns os Corre-caminho *Anthus berthelotii*, o Pardal-da-terra *Petronia petronia madeirensis* e o Canário-da-terra *Serinus canarius* (abundante). Esta península é igualmente importante como importante ponto de paragem para aves migradoras.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Bulweria bulwerii</i> Alma-negra	E	2000	118	177	B	A4ii, B1ii, B2, C2, C6
<i>Puffinus assimilis</i> Pintaíno	B	2001	Raro		-	C6
<i>Oceanodroma castro</i> Roquinho	R	2000	Comum		-	A4ii, B1ii, B2, C2, C6
<i>Sterna dougallii</i> Gaivina-rosada	U	1993	Raro		-	C6
<i>Sterna hirundo</i> Gaivina	N	2002	Comum		-	C6
<i>Apus unicolor</i> Andorinhão-da-serra	R	2002	Abundante		-	A2, B3
<i>Anthus berthelotii</i> Corre-caminho	R	2002	Abundante		-	A2, B3
<i>Serinus canaria</i> Canário-da-terra	R	2002	Abundante		-	A2, B3

Protecção legal

Nacional: Reserva Natural Integral do Ilhéu do desembarcadouro e Reserva Parcial da Ponta de S. Lourenço integradas no Parque Natural da Madeira (Decreto-lei Regional 14-82/M; inclui a IBA).

Internacional: SIC Ponta de São Lourenço (PTMAD0003).

Conservação

A maior ameaça para as aves marinhas foi a perseguição por pescadores. Desde a compra desta área pelo Governo Regional da Madeira, em 1996, e sua gestão pelo Parque Natural da Madeira, esta ameaça esbateu-se e espera-se a recuperação das populações das aves marinhas. Na actualidade a extracção de areia e pastoreio estão completamente proibidos. A área possui importante interesse recreativo e turístico, que não parece incompatibilizar-se com a conservação da avifauna. O abandono de cães de caça no final da época cinegética é habitual, podendo ser factor de ameaça. O ilhéu do farol é de importância extrema dada a ausência de predadores, sendo importante manter esta condição.

Ameaças: Aquacultura e pesca (C), Introdução de espécies exóticas (B), Perturbação (U), Recreio/turismo (U).

Referências

Bannerman & Bannerman (1963), Zino & Biscoito (1994), Câmara (1997), Oliveira (1999)